

Destino
Referência
Turismo^{em}
Cinematográfico

Brasília - DF

Sumário

Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Turismo

Luiz Eduardo Pereira Barreto Filho

Secretário-Executivo

Mário Augusto Lopes Moyses

Secretário Nacional de Políticas do Turismo

Carlos Silva

Diretor do Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico

Ricardo Martini Moesch

Coordenadora-Geral de Segmentação

Sásksia Freire Lima de Castro

Coordenadora-Geral de Regionalização

Ana Clévia Guerreiro Lima

Coordenadora-Geral de Informação Institucional

Isabel Cristina da Silva Barnasque

Coordenadora-Geral de Serviços Turísticos

Rosiane Rockenbach

Brasília 5

Apresentação 5

O turismo em Brasília 7

Projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos 15

Destino referência em Turismo Cinematográfico 18

Resultados alcançados 25



Brasília



Apresentação

Feche os olhos, esqueça por um instante as manchetes políticas. Agora pense em uma cidade que nasceu inspirada em uma profecia, foi idealizada por um sonho de união nacional, concebida com um projeto urbanístico futurista e construída pelas mãos e corações de milhares de brasileiros que trocaram suas terras de origem para criar a nova história do País.

Sim, deixando de lado o preconceito, podemos ver a nossa Capital Federal como ela é: uma cidade viva, moderna, humana e cosmopolita, que faz questão de deixar a céu aberto o maior acervo da arquitetura moderna do mundo, que torna Brasília a única cidade com construção iniciada no século XX com título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Todos os que a conhecem são tocados pelas intrigantes obras de Niemeyer, pelo fascínio de ver de perto o palco do poder político do Brasil ou pela forte energia mística que vibra no Planalto Central. Com o traçado urbanístico de Lúcio Costa integrado ao Cerrado, o bioma local, os moradores e visitantes têm sempre a visão do horizonte vasto, que permite o contato com o sol, o céu azul, estrelas e noites de lua. É privilégio de poucas grandes cidades no mundo.

Os amplos jardins de Burle Marx, os milhares de árvores frutíferas ou floridas criam um

ambiente harmônico entre os monumentos de Niemeyer e os equipamentos urbanos.

Mesmo que a princípio tudo pareça estranho, aos poucos é possível entender a lógica das quadras, superquadras, setores, eixos e asas, e tudo passa a ter sentido. E, enfim, as ruas largas, o trânsito ordenado e motoristas educados – que param nas faixas para dar preferência ao pedestre (!) – convidam a uma reflexão sobre como poderiam ser mais bem planejadas as cidades brasileiras.

Esta metrópole cosmopolita – que possui um dos melhores índices de qualidade de vida do País, mas é muitas vezes injustamente acusada de desumana e impessoal – acolhe brasileiros de todos os cantos, que vêm em busca de novas oportunidades e trazem consigo suas raízes culturais. Assim Brasília, ainda marcada pela migração, mas já com uma bem definida geração de brasilienses¹, começa a afirmar sua identidade, fortemente baseada na diversidade cultural que só um país como o Brasil é capaz de produzir. Este respeito e gosto pela diversidade faz de Brasília um lugar hospitalar também para estrangeiros, que se sentem em casa nesta cidade, sede de embaixadas de mais de oitenta países.

1. São chamados assim os nascidos em Brasília. Os imigrantes que vieram para construir Brasília são denominados candangos, uma expressão originalmente pejorativa, mas que hoje é reconhecida com orgulho pelos pioneiros da capital federal.



O turismo em Brasília

Estruturada para receber turistas de negócios ou eventos – a maioria de seus visitantes – a cidade oferece equipamentos e serviços turísticos de alto padrão de qualidade, que surpreendem os turistas que procuram em Brasília lazer e cultura, além dos que dão uma esticada na permanência antes ou depois de eventos e negócios. Há muitos espaços e opções de atividades culturais e recreativas nesta cidade, onde vibra a riqueza e diversidade de todos os cantos do Brasil em seus habitantes, que adoram viver em Brasília. Para alegria dos moradores e dos visitantes da cidade, o plano urbanístico de Brasília deixou espaço para áreas verdes, com belas árvores e extensas áreas gramadas que fazem parte do cotidiano de quem vive no Plano Piloto. E o clima também ajuda: com as estações do ano bem marcadas, livres de chuva por um longo período do ano, a prática de atividades de lazer ao ar livre em seus parques e nas áreas de lazer entre as quadras residenciais é comum no quotidiano dos brasilienses.

A qualidade de vida e a diversidade cultural são marcas registradas dos moradores de Brasília, que se orgulham de viver numa cidade-monumento, com baixos índices de violência, e de contar com segurança

pública e serviços à altura dos países mais desenvolvidos do mundo. Viver em Brasília inclui o direito urbano de fazer as refeições em casa com a família, fazer compras e curtir as áreas de lazer entre as quadras residenciais, e passear nos inúmeros parques da cidade.

Entre outros prazeres ofertados em Brasília, está a vibrante vida cultural, que coloca à disposição dos visitantes boas salas de cinema e espetáculos, palco para as mais diversas atividades culturais. Além da cultura intrínseca ao dia a dia do brasiliense, como as apresentações do Clube do Choro, há eventos consagrados como os festivais de inverno e verão e o já tradicional Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Mas há também espetáculos de música, teatro, dança, literatura, artes plásticas e as inúmeras festas populares que fazem parte do calendário de eventos de Brasília, trazendo gente do País inteiro para assistir às apresentações. Uma cidade tão rica culturalmente deixa sua marca evidente também na culinária, que faz de Brasília um dos principais polos gastronômicos do Brasil: são bares, cafés e restaurantes que oferecem comidas típicas nacionais e internacionais, com padrões de preços e qualidades para diversas classes e paladares. Casas especializadas em pratos da cozinha nacional e internacional,

prontas para atender ao paladar mais sofisticado e exigente, oferecem muitas opções, restaurantes mineiros, nordestinos, goianos, italianos, japoneses, mexicanos, portugueses, árabes, chineses, espanhóis, franceses e alemães. Além disso, há também a rica culinária popular, presente em espaços como a Feira da Torre, onde há barracas com comidas típicas que representam a diversidade gastronômica de todas as partes do Brasil.

No aeroporto – o terceiro do País em tráfego aéreo – chegam e partem voos de e para todas as capitais e principais municípios brasileiros, além de voos internacionais para a Europa e os Estados Unidos. Todo

este movimento torna Brasília um dos mais importantes *hubs* do Brasil e uma oportunidade de uma escala para conhecer a capital federal.

A hotelaria atende aos melhores padrões de serviço mundiais, tanto em sua estrutura para o turismo de negócios e eventos quanto para o lazer. A rede hoteleira da cidade conta com hotéis administrados por bandeiras nacionais e internacionais. Alguns dos principais hotéis ficam próximos dos melhores parques ou dos atrativos urbanos da cidade e, é claro, dos variados espaços para eventos e centros de negócios e política.

Sede de eventos nacionais e internacionais dos mais variados portes e temas, Brasília



dispõe de auditórios, clubes sociais, estádios, ginásios de esportes, salas e espaços em hotéis, business centers, salões de festas, salas de espetáculos, parques de exposições e mansões para encontros sociais.

Brasília também oferece facilidades para quem viaja para comprar. Seus inúmeros e famosos shoppings oferecem lojas e marcas que satisfazem a todos os desejos de consumo. Há também centros de compras nas quadras comerciais e entrequadras, além de setores especializados em determinados tipos de serviço ou produtos específicos. Uma experiência interessante de compras é visitar as feiras alternativas, como a BSB Mix, a Feira dos Importados e a conhecida Feira da Torre, que reúne artesanatos e pratos típicos de todo o Brasil.

Há muito a fazer em Brasília. Por isso, as agências de receptivo local oferecem roteiros

e atividades ligadas aos principais temas da cidade, como o Turismo Cívico-Arquitetônico, Ecológico-Rural e o Místico-Religioso. Outro tema cada dia mais evidente no cenário de

Brasília é o Turismo Cinematográfico, que procura promover a cidade como espaço de locação para produções audiovisuais e leva os visitantes a conhecer os lugares onde foram filmadas diversas produções.

Para quem quer ficar mais tempo na região, Brasília é o ponto de partida para interessantes destinos turísticos de Goiás. Em um raio de 200 km, podem ser conhecidos destinos de ecoturismo e aventura, como a Chapada dos Veadeiros, inserida na Reserva da Biosfera (da Unesco) e Pirenópolis, patrimônio histórico e artístico nacional tombado pelo Iphan, que também oferece opções de passeios na natureza com cachoeiras e trilhas pelo Cerrado.

Cadastur

Ao contratar serviços para uma viagem, convém verificar se a empresa está cadastrada no Ministério do Turismo. O cadastro dos prestadores de serviços é grande fonte de consulta para o mercado turístico brasileiro e proporciona benefícios para os serviços turísticos cadastrados. Para ter acesso às informações detalhadas sobre os prestadores de serviços regularmente cadastrados, acesse www.cadastur.turismo.gov.br

O segmento de Turismo Cinematográfico

Parece simples e óbvia a relação entre a motivação dos turistas para visitar um local e os estímulos provocados por filmes, documentários e programas de TV. Aliás, isso também é evidente em várias pesquisas de demanda turística que procuram saber o que motiva a visita ou como o turista tem despertado o interesse em visitar um determinado destino. Esta relação entre produções cinematográficas e o turismo já é uma realidade desenvolvida de maneira estratégica, bem-sucedida e mensurada em vários países.

O Ministério do Turismo – ciente da inegável vocação do Brasil e atento a esta tendência mundial de utilizar as mais diversas mídias para difundir a cultura, as paisagens e os valores de uma região ou país – resolveu estudar mais a fundo a relação entre cinema e turismo e criar estratégias para estruturar destinos brasileiros para desenvolver o Turismo Cinematográfico. O primeiro passo foi a publicação da cartilha *Turismo Cinematográfico Brasileiro*,¹ e do *Estudo de Sinergia e Desenvolvimento entre as Indústrias do Turismo e do Audiovisual Brasileiro*,² produzidos em parceria com o Instituto Dharma. Essas publicações têm a finalidade de sensibilizar o trade turístico nacional sobre quanto o turismo pode se beneficiar ao disseminar seus destinos no mundo do entretenimento. Além disso, apresentam um diagnóstico dos setores no Brasil e oferecem propostas estratégicas, táticas e operacionais que podem conduzir o Brasil a uma posição de destaque como provedor de locações e a consequente promoção dos destinos turísticos por meio do audiovisual, no mercado doméstico e no internacional. Os estudos realizados apontam a nação brasileira como reconhecida mundialmente por sua privilegiada diversidade étnica, atributos culturais e inegável criatividade; variedade de locações, clima favorável, ambiente pacífico, livre de catástrofes naturais e de ações terroristas. Essa é uma combinação promissora para o desenvolvimento do Turismo Cinematográfico, que pode assumir um papel de destaque como ferramenta de desenvolvimento da cadeia produtiva local. O setor pode ser responsável por resultados positivos para

1. BRASIL. Ministério do Turismo. *Turismo Cinematográfico Brasileiro*. Brasília, 2008. Disponível em www.turismo.gov.br.

2. BRASIL. Ministério do Turismo. *Estudo de Sinergia e Desenvolvimento entre as Indústrias do Turismo e Audiovisual Brasileira*. Brasília, 2008 (2ª edição). Disponível em www.turismo.gov.br.

o futuro e o presente de uma comunidade, gerando empregos e oportunidades, renda e divisas além de impulsionar o turismo e o empreendedorismo.

Levando em conta que o Turismo Cinematográfico abrange vários elos da cadeia produtiva nacional e que o Brasil é reconhecido como um país empreendedor, é possível imaginar um cenário inovador, onde novos negócios sejam estruturados colocando em comunhão a criatividade e a imaginação do povo brasileiro. Afinal, essa é a essência da chamada Economia Criativa: conectar vários setores da economia para integrar um amplo espectro de atividades que têm uma força motriz comum, como forma de manifestação da criatividade de uma nação.

O Brasil tem grande potencial para se destacar como locação de diversas produções cinematográficas e canalizar os benefícios em favor de um aumento da demanda turística. A orientação do Ministério do Turismo para que isso ocorra é investir em ações como:

- Criação de um pacote atrativo, unificando incentivos fiscais às virtudes nacionais
- Apoio e chancela governamental à atuação da rede nacional de *film commissions*
- Divulgação da cultura e imagens típicas da geografia aos olhos do grande público mundial, agregando valor ao audiovisual em conjunto com o turismo e economia local
- Incentivo à modernização da infraestrutura e potencialização do talento criativo nacional com formação e qualificação de mão-de-obra técnica

Essas ações visam tornar possível o desenvolvimento dos potenciais nacionais e superar os desafios impostos pela modernidade e a globalização, inserindo o Turismo Cinematográfico e setores complementares na economia criativa brasileira, usufruindo de seus inúmeros benefícios.



Projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos



O modelo de gestão descentralizada² concebido pelo Plano Nacional de Turismo e implementado pelo MTur prevê a integração de diversas instâncias da gestão pública e da iniciativa privada por meio da criação e organização dos arranjos institucionais.

O projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos desenvolvido pelo MTur em parceria com o Instituto Casa Brasil de Cultura, tem como objetivo criar uma estratégia de governança local, a partir do fortalecimento e aperfeiçoamento de segmentos de mercado, procurando envolver de forma participativa toda a cadeia produtiva e instituições relacionadas com o segmento escolhido, através de prioridades e estratégias definidas e com foco na competitividade.

2. Ministério do Turismo: www.turismo.gov.br

O projeto tem como premissa a participação efetiva dos representantes locais, fortalecendo as entidades públicas e privadas, o trade e as organizações não governamentais, levando à formação de um Grupo Gestor que assume o papel de líder do processo, buscando assim garantir a continuidade das ações na área do turismo, resultados mercadológicos e a sustentabilidade do destino.

Assim, foram escolhidos dez destinos com características diferentes, em regiões diferentes, para que suas experiências contribuam para criar uma base metodológica que possa servir de modelo para outros destinos no Brasil, validando e consolidando a estratégia de desenvolvimento de políticas públicas, e de ampliação e diversificação da oferta turística nacional.





Destino referência em Turismo Cinematográfico

Contemplada pelo Ministério do Turismo para ser o Destino Referência em Turismo Cinematográfico, Brasília é uma capital que foi pensada, desenhada, sonhada e erguida pelas mãos de cidadãos e que, curiosamente, já nasceu filmada. Além disso, em Brasília já foram filmados cerca de 200 filmes, que fizeram uso de seus cenários

naturais e urbanos como locação. E em pelo menos um quarto desses filmes, a própria cidade foi personagem ou mesmo protagonista da trama. Foram inúmeros os fatores que criaram condições para que este segmento turístico fosse desenvolvido no destino, tais como:

- Vocação natural e gosto da sua população pelo cinema
- Palco de um dos mais tradicionais festivais cinematográficos do País



- Disponibilidade de serviços e estruturas de qualidade
- Proximidade com o Governo Federal
- Presença de entidades setoriais organizadas, tanto do turismo quanto do audiovisual
- Cenários inusitados de arquitetura moderna e natureza, já utilizados como locação de mais de 200 filmes
- Cultura com várias características do Brasil
- Maior número de salas e de frequência a cinema por habitante do País

Mesmo com muitos fatores favoráveis, como os demais destinos escolhidos para o projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos, Brasília passou por um processo de desenvolvimento do segmento, que procurou aliar e criar uma interação, inexistente até então, entre o turismo e o setor audiovisual.

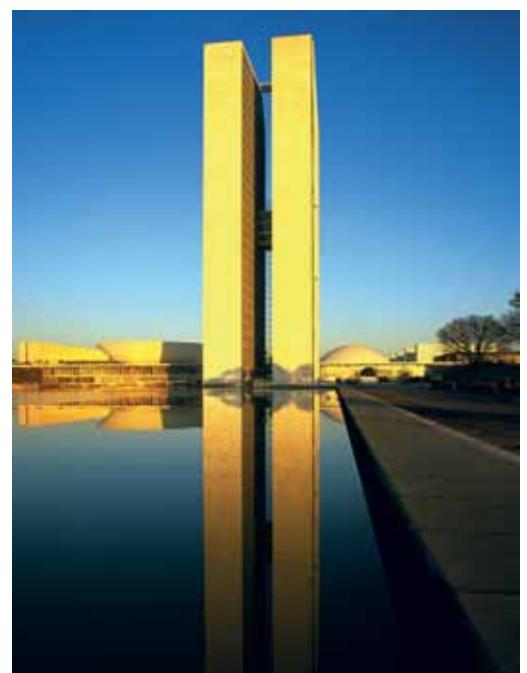
A entidade local escolhida como parceira neste projeto foi o Instituto Dharma³, que já havia realizado com o MTur o citado *Estudo de Sinergia e Desenvolvimento entre as Indústrias do Turismo e do Audiovisual Brasileiro*, um documento que trouxe dados sobre as políticas globais de incentivo ao Turismo Cinematográfico, tais como criação de *film commissions*, isenção fiscal e apoio

3. <http://www.dharmafilmes.com.br/site/instituto.php>

financeiro em produções audiovisuais.

O projeto Destinos Referência em Brasília teve como objetivos principais:

- Planejamento estratégico para o destino, com foco no Segmento de Turismo Cinematográfico
- Formação de um arranjo institucional local envolvendo o setor público, a iniciativa privada e o terceiro setor, ligado ao turismo e à produção audiovisual
- Criação e lançamento da *Brasília Film Commission*, entidade público-privada para promoção da região como destino privilegiado de produções audiovisuais transnacionais

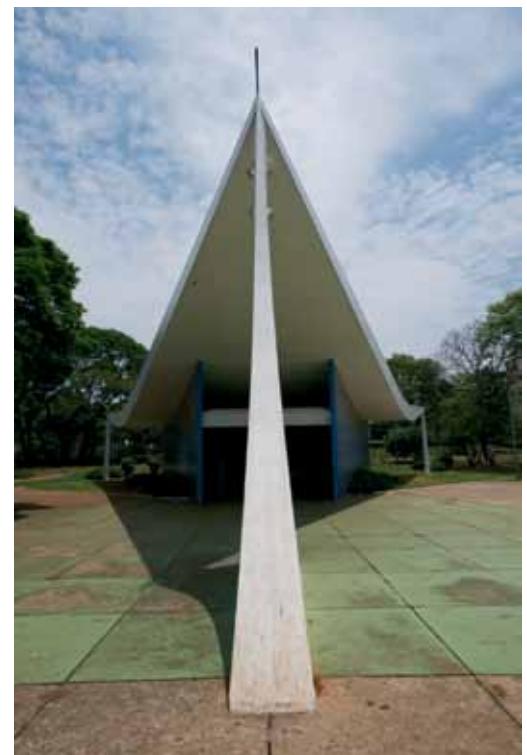
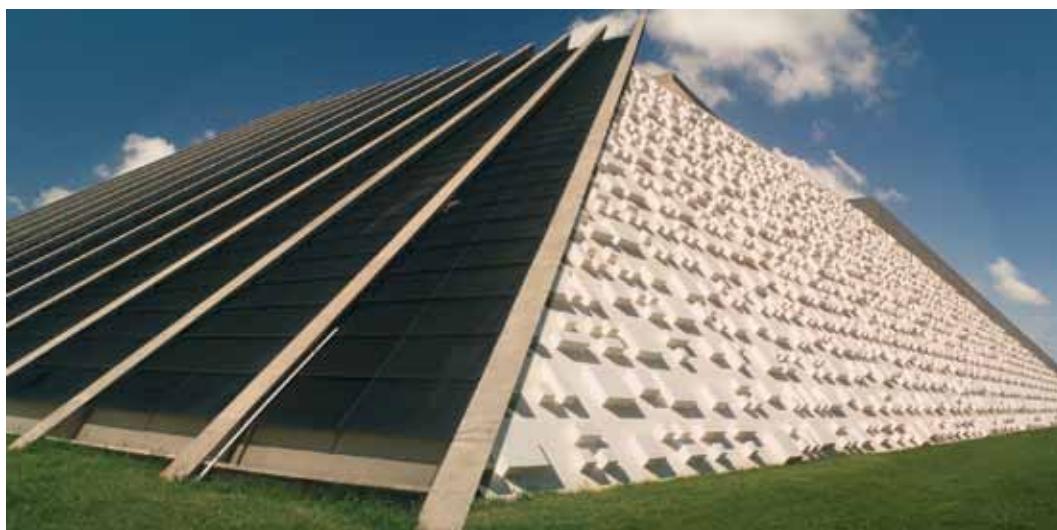




Logo no início do projeto, foram identificados e convidados representantes do setor turístico e do audiovisual para participar do evento de sensibilização em que foi apresentado o projeto Destino Referência em Turismo Cinematográfico. Neste evento foram apresentados ainda o segmento de Turismo Cinematográfico e os motivos que fizeram Brasília ser escolhida como destino referência neste segmento, niveling as informações entre todos os envolvidos. Em um segundo encontro, foram realizadas palestras de benchmarking pela consultoria do Instituto Dharma, que trouxe as experiências e boas práticas da Nova Zelândia e da África do Sul no segmento de Turismo Cinematográfico. Neste encontro foram mostrados possibilidades e desafios

para o desenvolvimento do segmento. Com o grupo mais maduro e envolvido, foi então realizado o Seminário Estratégico com a aplicação da Avaliação Qualitativa, seguindo a metodologia do Sistema Cores de Planejamento de Destinos. Neste seminário, foi possível analisar a percepção da cadeia do audiovisual e do turismo em Brasília, priorizando as ações e institucionalizando o grupo gestor com entidades representativas. A partir dos resultados, os consultores do Instituto Dharma, especializados em turismo e em cinema, criaram um diagnóstico para o segmento, que foi então validado pelo grupo gestor. A partir disso, foi criado o Plano de Ação do Turismo Cinematográfico em Brasília. A Ação Símbolo e, sem dúvida, o resultado mais importante do projeto foi a criação da

Brasília Film Commission. As *Film Commissions* são órgãos responsáveis por captar e facilitar a realização de obras audiovisuais nas regiões que representam. Elas são as primeiras entidades que empresas e profissionais do audiovisual no mundo inteiro buscam ao decidir que lugar sediará suas produções. A disputa pelo receptivo dessas produções (filmes, séries de TV, documentários, entre outros) é muito competitiva, e cabe à *film commission* apresentar as ferramentas mais sofisticadas e atraentes para seduzir os produtores e cineastas a escolherem suas locações como destino dos filmes.





Resultados alcançados

A criação *Brasília Film Commission* traduz-se na importância do fortalecimento dos grupos locais e no estímulo à criação de outras entidades do setor – como, por exemplo, a associação de atores de Brasília –, mas também se reflete nos grandes desafios para sua continuidade e consolidação. Outras lições aprendidas no processo é que o destino tem de ter potencial e investir no segmento, criando portfólio e condições técnicas para as produções cinematográficas.

Agora, a *Film Commission* de Brasília tem o desafio de fortalecer a relação do setor audiovisual com a atividade turística e mostrar ao destino de que forma o cinema pode agregar valor ao turismo, principalmente em um destino como Brasília: extremamente interessante, porém ainda sem uma imagem positiva no imaginário coletivo. A experiência de Brasília como Destino de Turismo Cinematográfico destaca que não basta ter belos cenários para receber produções audiovisuais. O destino tem de se preparar e se posicionar. Para isso, algumas ferramentas estratégicas são essenciais para se tornar competitivo:⁴

- Criação de *Film Commissions* ou Birôs Audiovisuais, que centralizam as

4. BRASIL. Ministério do Turismo. *Turismo Cinematográfico Brasileiro*. Brasília, 2008. Disponível em www.turismo.gov.br

Resultados do projeto

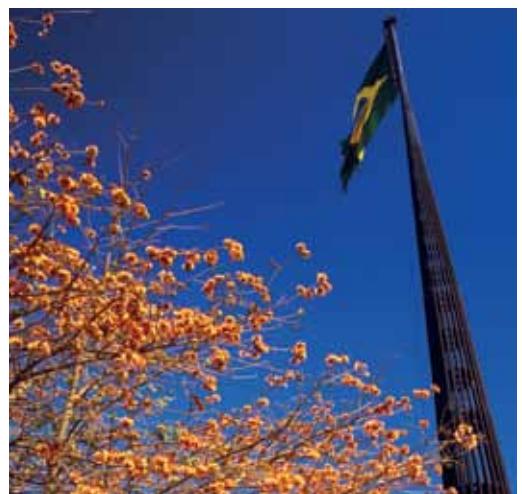
- Diagnóstico do setor audiovisual e do turismo elaborado, subsidiando o planejamento estratégico do setor
- Formação de um ambiente de governança, compondo um arranjo institucional com a presença do setor público, iniciativa privada e terceiro setor
- Criação da *Brasília Film Commission*, primeira entidade nacional do setor com colegiado formado pelo Poder Público, pela iniciativa privada e pelo terceiro setor, que será de fundamental importância para facilitar o trabalho de produtores por centralizar informações sobre o setor na região, promovendo seu potencial
- Elaboração da cartilha *Brasília Cinematográfica*, que retrata todo o processo de desenvolvimento da 1ª Etapa de Preparação do Destino Referência em Turismo Cinematográfico no Brasil
- Realização de seminário de multiplicação, oficina de projeto e visita técnica com a participação de representantes de outros destinos com vocação para o desenvolvimento do Turismo Cinematográfico



informações sobre filmagens em uma região e têm como objetivo promover o potencial da região e facilitar o trabalho dos produtores. Um trabalho integrado entre o *Convention Bureau* e a *Film Commission* pode criar uma sinergia muito forte para a atração de produções e para a promoção do destino

- Produção de um *Guia de Locações*, impresso e virtual, com a oferta de cenários urbanos e naturais com potencial de locação
- Criação de um *Guia de Produção*, listando serviços locais importantes para o segmento: produtoras, locadoras de equipamentos, laboratórios, estúdios e profissionais da área. Também devem ser listados serviços turísticos e outros serviços de apoio às produções
- Criação e manutenção de website com informações atualizadas sobre as locações, produções e serviços

- Promoção do destino e seu potencial para o Turismo Cinematográfico em revistas, sites, feiras e eventos, além de convite a formadores de opinião, jornalistas, operadoras de turismo e pessoas influentes para olhar o destino com os olhos do audiovisual
- Integração com outras iniciativas e instituições relacionadas ao turismo e ao audiovisual



Para saber mais:

- www.turismo.gov.br
www.dharmafilmes.com.br
www.cadastur.turismo.gov.br

Equipe Ministério do Turismo

Coordenação Geral

Ricardo Martini Moesch
Tânia Brizolla

Coordenação Técnica

Ana Clévia Guerreiro Lima
Jurema Monteiro
Rosiane Rockenbach
Sásksia Lima

Equipe técnica

Brena Coelho
Carolina Campos
Fabiana Oliveira
Laura Marques
Philippe Figueiredo
Talita Pires
Wilken Souto

Colaboração

Ana Beatriz Borges Serpa
Alessandra Lanna
Bárbara Blaut Rangel
Cristiano Borges
Luís Eduardo Delmont
Marcela Souza
Priscilla Grintzos
Rafaela Lehmann
Salomar Mafaldo

Equipe Instituto Casa Brasil de Cultura

Coordenação do projeto

Marcelo Safadi

Coordenação operacional e assistência técnica

Priscila Vilarinho

Consultores dos destinos

Marcos Pompeu – São João del Rei (MG) e
Jericoacoara (CE)
Priscila Vilarinho – Brasília (DF), Paraty (RJ) e
Ribeirão Preto (SP)
Rodrigo Lopes – Serra Geral (SC), Lençóis (BA)
e Socorro (SP)
Ricardo Silva – Santarém (PA) e Barcelos (AM)

Consultores de apoio

Alessandra Schneider
Felipe Arns
Marcos Martins Borges
Paulo d'Ávila Ferreira
Roberto Mourão
Thiago Dias

Apóio administrativo

Jairo Mendonça Júnior

Assistência técnica administrativa

Breno Mendonça Vieira

© Instituto Casa Brasil de Cultura. Goiânia, 2010



Destinos de Referência em Turismo

Segmento: Turismo Cinematográfico

Destino: Brasília – DF

Parceiro executor local: Instituto Dharma



Coordenação editorial

Wolney Unes

Texto

Alessandra Schneider

Projeto gráfico e capa

Samara Bitencourt

Diagramação

Marcus Lisita Rotoli

Fotografia

Banco de Imagens MTur:

Beto Garavello

Luiz Trazzi Martins

Tamás Hári

Werner Zotz

Revisão

Camila Pessoa

Apoio

Acolhida na Colônia

Abeta

Casa Azul

Belta

Instituto Dharma

Convention Bureau

Avape

Prefeitura de Socorro

Sebrae-CE

AmazonasTur

Secretaria de Turismo de Barcelos

Impressão

Marques e Bueno Ltda. (Gráfica Talento)